

A prática clínica e o enfoque fenomenológico

Maria Fernanda Tinoco Laurindo¹, Paloma Lemos Macedo¹, Thalissa Bastos Batista¹, Érica Ribeiro-Andrade²

(1) Graduandos do Curso de Psicologia – ISECENSA; (2) Docente do Curso de Psicologia, ISECENSA, Mestre pela Universidade Estadual Norte Fluminense - UENF, Av. Alberto Lamego, 2000, Parque Califórnia. Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A Fenomenologia é vista como um método crítico e filosófico que busca apreender um dado fenômeno, o qual se expressa como tudo aquilo que se manifesta à luz da consciência. Tal busca e prática epistêmica, que posteriormente se integrou à Psicologia como linha teórica, por se fundamentar no conhecimento, contribui para que o profissional desenvolva um trabalho ético em um viés da filosofia, que se desdobra em outros caminhos que não o modelo biomédico. O presente trabalho tem por objetivo apreender as principais contribuições teóricas da Fenomenologia alinhando-as à prática no *setting* terapêutico a fim de não restringir ao campo do saber filosófico, mas integrar as noções práticas, de maneira epistemológica e empírica, aos conhecimentos adquiridos e propiciar mais espaço e visibilidade às práticas da Psicologia fundamentadas na filosofia. O curso metodológico envolveu uma revisão bibliográfica acerca das fundamentações e principais conceitos fenomenológicos, através de leituras sobre o tema disposto e pesquisa de campo mediante entrevista semiestruturada, na qual o sujeito de pesquisa foi um psicólogo clínico desta vertente. Entre os autores pesquisados, considera-se: Edmund Husserl, Søren Kierkegaard e Jean-Paul Sartre. Na entrevista, o psicólogo comentou sobre os métodos de estudo de casos que adota, o modo como assegura o seguimento eficaz dos atendimentos clínicos, e como o networking contribui positivamente para o desempenho de suas funções, entre outros temas. Tais expostos evidenciaram a relevância da preparação de documentos que psicólogos autônomos precisam ter para atuação – assunto pouco tratado durante a graduação. Portanto, a pesquisa proporcionou um contato mais íntimo à abordagem fenomenológica, tanto no que tange à prática clínica com um profissional da Psicologia, quanto para conhecer de maneira mais profunda a abordagem retratada. Também salienta a necessidade das universidades de ensino e de pesquisadores explorarem este recurso [de contato profissional] e modelo de pesquisa para que alunos da graduação possam se aproximar para além das aulas acerca da prática clínica, o que auxilia numa melhor compreensão prática do exercício profissional.

Palavras chave: Psicologia; Fenomenologia; Psicologia Clínica.

Instituição de Fomento: ISECENSA

Clinical practice and the phenomenological approach.

Maria Fernanda Tinoco Laurindo¹, Paloma Lemos Macedo¹, Thalissa Bastos Batista¹, Érica Ribeiro-Andrade²

(1) Undergraduates of the Psychology Course – ISECENSA; (2) Professor of the Psychology Course, ISECENSA, Master from Universidade Estadual Norte Fluminense - UENF, Av. Alberto Lamego, 2000, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Phenomenology is seen as a critical and philosophical method that seeks to apprehend a given phenomenon, which is expressed as everything that manifests itself in the light of consciousness. This epistemic search and practice, which was later integrated into psychology as a theoretical line, because it is based on knowledge, contributes for professionals to develop ethical work in a philosophical vein, which unfolds in other ways than the biomedical model. The aim of this study is to grasp the main theoretical contributions of Phenomenology, aligning them with practice in the therapeutic setting so as not to restrict it to the field of philosophical knowledge, but to integrate practical notions, in an epistemological and empirical way, with the knowledge acquired and to provide more space and visibility for Psychology practices based on philosophy. The methodological approach involved a bibliographical review of the foundations and main phenomenological concepts, through readings on the subject, and field research through a semi-structured interview, in which the research subject was a clinical psychologist from this field. Among the authors studied, the following are considered: Edmund Husserl, Søren Kierkegaard, and Jean-Paul Sartre. In the interview, the psychologist discussed the case study methods he adopts, how he ensures effective follow-up of clinical sessions, and how networking positively contributes to the performance of his duties, among other topics. This highlighted the importance of preparing the documents that self-employed psychologists need in order to work - a subject that was little covered during their undergraduate studies. Therefore, the research provided a closer engagement with the Phenomenological approach, both in terms of clinical practice with the psychology professional and in gaining a deeper understanding of the approach itself. It also emphasizes the need for educational institutions and researchers to explore this resource [professional contact] and research model so that undergraduates can get closer to clinical practice, which helps in a better practical understanding of professional practice.

Keywords: Psychology; Phenomenology; Clinical Psychology.

Support: ISECENSA.